



Percussão com Sucatas e Música Eletrônica

www.patubate.com



Adriana Lopes
Assessoria de Imprensa
(61) 8464-0129
(61) 8137-7172
adriana@patubate.com

GRUPO BRASILENSE PATUBATÊ INICIA, EM MINAS GERAIS, SÉRIE DE SHOWS E OFICINAS CULTURAIS PELO PROJETO EU FAÇO CULTURA - EFC

Além de shows inéditos, o grupo que usa sucatas como instrumento musical, ministra oficinas gratuitas de Percussão e de Capacitação em Produção Musical para os mineiros

Começa no dia 12, em Minas Gerais, a turnê 2008 do projeto EU FAÇO CULTURA – EFC. O grupo musical brasileiro **PATUBATÊ**, que mistura percussão com sucatas e música eletrônica, é um dos participantes do projeto. Na agenda para este ano, estão previstos 40 shows e oficinas de música por todas as regiões do Brasil. O projeto EU FAÇO CULTURA é uma iniciativa da Federação Nacional das Associações de Empregados da CAIXA – FENAE que, ao destinar parte do imposto de renda devido de Pessoas Físicas, com base na Lei Rouanet de incentivo a Cultura, viabiliza a produção de semanas culturais, com eventos nas áreas de música popular, música instrumental, literatura e fotografia, além de shows com artistas de renome da música brasileira.

Nos shows de abertura do projeto, dias 14 e 15 de março, em Governador Valadares-MG e Belo Horizonte-MG, respectivamente, o **PATUBATÊ** faz a abertura do show do Frejat. O show que o grupo **PATUBATÊ** preparou para abrir a temporada é todo inédito. As novas e empolgantes performances em percussão com sucatas e música eletrônica incluem ritmos como Samba, Baião, Ijexá, Dance, House e Funk. Efeitos visuais e sonoros já são marcas registradas das performances criativas dos músicos Célio Maciel, Fernando Mazoni e Fred Magalhães, e dos Dj's Leandronik e Raffa.

Os shows

Na cidade de Governador Valadares-MG, o show acontece no dia 14 de março, a partir das 22h, no Açucareira (Rua Israel Pinheiro, Bairro Universitário). Os ingressos podem ser adquiridos no QG do GV Folia e Lojas Esteriótipo.

Já em Belo Horizonte-MG, o show acontece no dia 15 de março, a partir das 22h, no Fregells Music (Av. do Contorno 3239, Bairro Santa Efigênia). Os ingressos poderão ser adquiridos na Chilli Beans e Fregells Music.

As oficinas

Em Governador Valadares

Nos dias 12 e 13 de março, acontecem as oficinas de Percussão e de Capacitação em Produção Musical, das 18h30 às 22h30, no Minas Clube (Av. Minas Gerais, 305, Centro).

Em Belo Horizonte

Nos dias 13 e 14 de março, acontecem as oficinas de Percussão e de Capacitação em Produção Musical, das 18h30 às 22h30, no Hotel Bristol Metropolitan (Av. Getúlio Vargas, 286 – Savassi). As inscrições são gratuitas e já estão abertas. São 50 vagas. Os interessados podem se inscrever através do site www.eufacocultura.com.br.



Percussão com Sucatas e Música Eletrônica

www.patubate.com



Adriana Lopes
Assessoria de Imprensa
(61) 8464-0129
(61) 8137-7172
adriana@patubate.com

Na Oficina de Percussão, os participantes experimentam, além das sucatas, diversos instrumentos, como: surdo, pandeiro, tamborim, reco-reco, agogô e caixa clara. Dessa forma, desenvolvem capacidades de apreciação dos diversos ritmos, reconhecem a riqueza rítmica e harmônica de gêneros musicais brasileiros, exploram as possibilidades sonoras instrumentais e corporais, além de serem estimulados a pesquisar novos sons em instrumentos não convencionais, criados por eles próprios.

Já na Oficina de Produção Musical, os inscritos recebem conhecimentos práticos sobre a gravação, edição e ensaio de uma música com o grupo PATUBATÊ que será apresentada no show. Desenvolvem ainda senso rítmico, concentração, sociabilidade, criatividade, memória, organização e percepção musical.

A maioria dos participantes nunca teve contato com a música e o resultado é surpreendente. “As oficinas têm esse caráter social de levar música a quem nunca teve a oportunidade e ainda desperta e incentiva o interesse pela música”, completa Fred Magalhães, percussionista do grupo PATUBATÊ.

Com muita energia, as 8 horas de oficina são divertidíssimas, pois a metodologia usada pelos músicos-professores envolve a todos e o resultado é fantástico. Osicineiros, com são carinhosamente chamados, são convidados a tocar no show principal, ao lado do grupo PATUBATÊ. Esta é uma oportunidade única de pisar num grande palco, com artistas de renome.

O Projeto EU FAÇO CULTURA - EFC

O Movimento Cultural do Pessoal da CAIXA mobilizou mais de 9,3 mil empregados da instituição. Os colaboradores, empregados ativos e inativos, se tornaram um dos maiores financiadores da cultura no país ao destinar parte do IRPF devido, por meio da Lei Rouanet (8313/1991), que instituiu o Programa Nacional de Apoio à Cultura (PRONAC). A união dos empregados da CAIXA arrecadou aproximadamente R\$ 3 milhões que serão investidos na execução do projeto ao longo do ano.

O grande volume de participação de Pessoas Físicas no Movimento Cultural do Pessoal da CAIXA motivou o apoio da empresas parceiras Brasil Telecom e CAIXA Seguros que, também utilizando a Lei Rouanet, se tornaram patrocinadoras do Eu Faço Cultura, como pessoa jurídica.

Para maiores informações sobre o projeto EU FAÇO CULTURA, acesse www.eufacocultura.com.

O Grupo PATUBATÊ

Nas mãos dos músicos brasileiros Célio Maciel, Fernando Mazoni e Fred Magalhães, sucata não é lixo, é música. Tonéis, escapamentos de automóveis, chapas de zinco, painéis, latas de refrigerante, eletrocalhas ou peças de caminhão têm um destino muito curioso quando chegam ao alcance dos músicos do grupo **PATUBATÊ**. Toda esta sucata vira instrumento musical.



Percussão com Sucatas e Música Eletrônica

www.patubate.com



Adriana Lopes
Assessoria de Imprensa
(61) 8464-0129
(61) 8137-7172
adriana@patubate.com

O grupo **PATUBATÊ** é uma mistura de percussão com sucatas e música eletrônica. Nas performances, os percussionistas interagem com as pick-ups dos DJ's Leandronik e Raffa. Com essa mania criativa de tirar som de tudo, os músicos valorizam a riqueza rítmica brasileira, mudam a tradicional forma de se fazer música e, ainda, apresentam um novo conceito: a música ao alcance de todos.

PATUBATÊ é o que há de mais atual no mercado musical de percussão com sucatas, pois inova ao inserir a música eletrônica nas performances. O grupo propicia ao público uma verdadeira e impactante experiência visual e sonora.

É um grupo que tem e faz história no cenário musical brasileiro. Surgiu em Brasília, em 1999. Desde então, aprimora suas técnicas e produções musicais a cada criação. Seus instrumentos também evoluíram com o passar do tempo. A todo o momento, os músicos buscam por novos timbres em objetos que para muitos pode passar despercebido ou, até mesmo, ir direto para o lixo.

Com este incessante trabalho de pesquisa em sucata os músicos criam, com a mistura do som, do ritmo e do movimento, obras de percussão que conquistam o público por onde passam. Ao mesmo tempo em que consolidam uma nova maneira de se fazer música, chamam a atenção para a reciclagem de materiais.

Por ter sido precursor da arte percussiva em sucatas no Brasil, hoje o **PATUBATÊ** é referência para muitos grupos que também desenvolvem trabalhos com materiais alternativos pelo país.